

Márcia estava aqui no enterro de Juscelino

AFONSO HELIODORO
DOS SANTOS
Colaborador

Márcia Kubitschek está aqui entre nós, realizando campanha memorável, como candidata à Assembleia Constituinte. E candidata e continua candidata, apesar das tentativas de afastá-la da luta. Querem insinuar que Márcia esteve ausente do Brasil, inclusive não comparecendo ao enterro do seu pai. Mentira e mentira maldosa de quem, não dispondo das boas armas da verdade, arma-se com aquelas da calúnia e da difamação.

Márcia foi e é filha dileta de Juscelino, a quem acompanhou sempre, vivendo com ele a doce convivência de pai e filha. Márcia adorava o pai, por todas as razões de filha e por tudo aquilo que ele representou para nossa Pátria. Márcia esteve aqui no enterro de seu pai, como esteve nas primeiras horas de Brasília. Aqueles que a querem caluniar se esquecem de que é fácil, facilíssimo comprovar esta verdade, não só pelo testemunho das pessoas que aqui estavam no terrível dia de seu enterro como através de fotografias publicadas em jornais e revistas da época.

Portanto, tentar torcer esta verdade, com fins eleitoreiros, é tentar tapar o sol com a peneira. Querem afastar Márcia de uma disputa eleitoral em que já desponta como grande vencedora. Querem mais uma vez cassar um Kubitschek. Mas esta minoria que nada

representa, terá seu castigo no dia 15 de novembro, quando se abrirem as urnas.

Márcia está aqui, como aqui esteve no dia do enterro do seu saudoso pai. Márcia está como aqui esteve nos primeiros momentos de Brasília.

Márcia está aqui e aqui permanecerá com o mandato que o povo de Brasília vai lhe conferir no dia 15 de novembro.

Assusta-nos a audácia de quem, usando como fundo de imagem a própria efígie do pai de Márcia, deblatera inverdades e calúnias contra ela. Este procedimento há de ter suas consequências. E aqueles que agem dessa forma, em frontal desrepeito à memória de Juscelino, hão de ter seu nome marcado pelo repúdio dos que vêm em Márcia a seguidora legítima da fulgurante figura de seu inesquecível pai: Juscelino Kubitschek. O dia 15 de novembro será o dia da vitória do povo de Brasília. Nesse dia cada candidato será colocado em seu devido lugar. O lugar de Márcia será aquele destinado às figuras que se destacam pela seriedade de propósitos, pela convicção nos ideais democráticos, pela expressão da verdade em seus pronunciamentos e compromissos, pela coragem, pelo denodo, pelas tradições e por tudo aquilo que pode configurar as personalidades fortes e vencedoras. O dos seus inimigos será o do ostracismo, do esquecimento e do natural afastamento da vida pública.